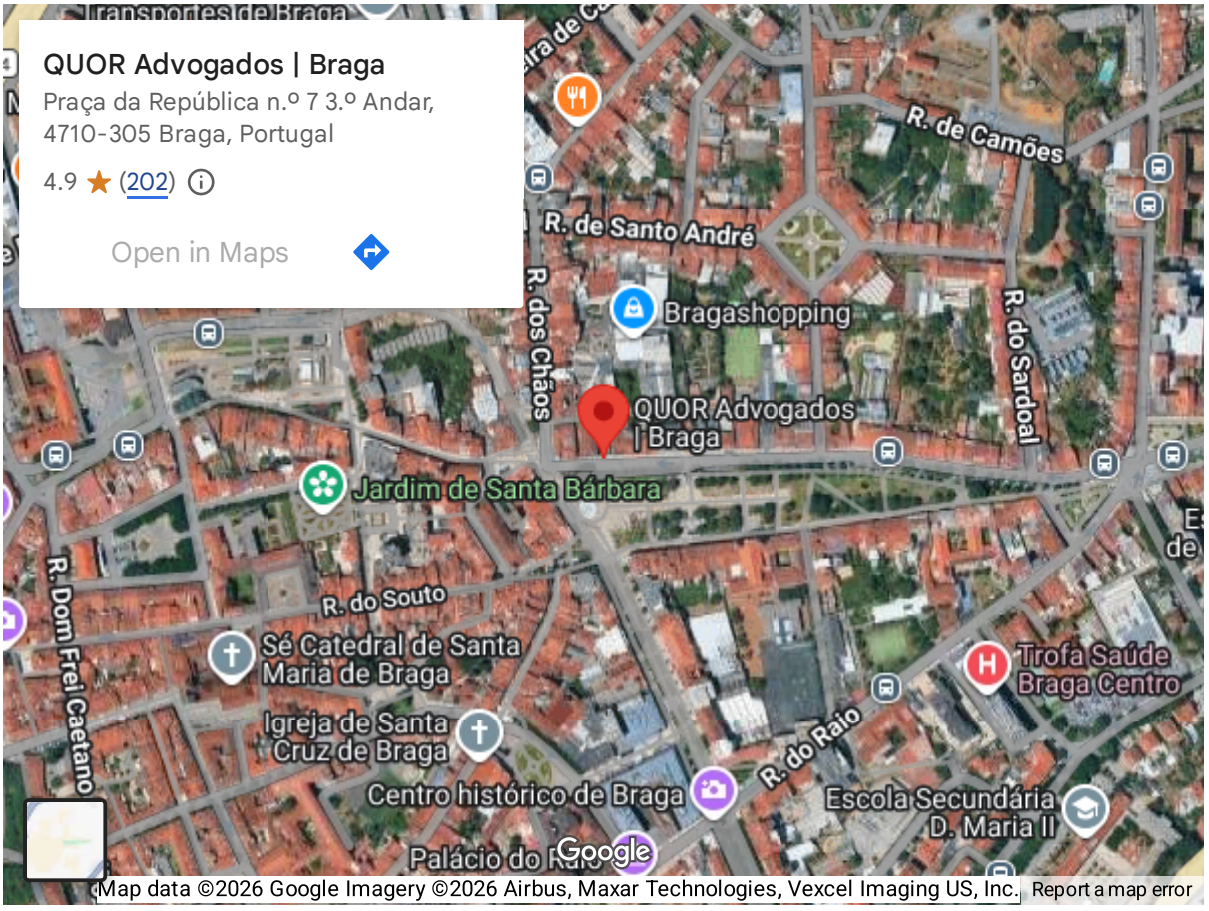
Vítima de violência doméstica em Braga: o apoio de um advogado criminal Pedir ajuda numa situação de violência doméstica é, para muitas pessoas, o passo mais difícil. Há medo, dependência económica, filhos em comum, vergonha, e muitas vezes a esperança de que a situação mude. Um advogado criminal não substitui o apoio psicológico nem as estruturas de apoio à vítima, mas tem um papel concreto: explicar o que a lei permite, que proteções existem e como o processo se desenrola, para que a decisão seja tomada com informação. A violência doméstica é um crime público. Isto significa que o Ministério Público avança mesmo sem queixa da vítima, logo que tem conhecimento dos factos, por exemplo através de uma participação policial ou de um hospital. Para a vítima, isto tem duas faces: por um lado, não depende só dela que o processo exista; por outro, desistir não faz o processo parar. Perceber esta realidade ajuda a gerir expectativas e a planear os passos seguintes.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Um advogado criminal em Braga que acompanha vítimas trabalha em várias frentes. Ajuda a organizar a prova, que muitas vezes está espalhada por mensagens, fotografias, relatórios médicos e testemunhos de familiares ou vizinhos. Pode requerer medidas de proteção, como a proibição de contactos com o agressor, e acompanhar pedidos de teleassistência. Representa a vítima como assistente, se esta assim o advogado criminal decidir, e prepara o pedido de indemnização pelos danos sofridos. Há também questões que vão além do processo-crime: regulação das responsabilidades parentais, utilização da casa de morada de família, separação ou divórcio. Em Braga, como em todo o país, estes temas surgem muitas vezes ao mesmo tempo, e ter um advogado que conhece tanto a área criminal como a de família ajuda a manter uma estratégia coerente. Cada caso é analisado individualmente, com respeito pelo ritmo de quem procura ajuda. Muitas vítimas receiam que apresentar queixa piore a situação em casa. É um receio legítimo, e é precisamente por isso que a estratégia deve ser pensada com cuidado: o momento da queixa, onde a vítima vai ficar, quem pode apoiar, que medidas de proteção pedir logo no início. O advogado ajuda a planear estes passos em conjunto com as estruturas de apoio, para que a decisão de avançar seja acompanhada de condições reais de segurança. A Dra. Paula Pratinha, advogada sénior da QUOR Advogados com mais de uma década de prática, atende presencialmente em Braga e trabalha nas áreas de Família e Criminal, incluindo violência doméstica e representação de vítimas. É reconhecida pela empatia e clareza estratégica. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e a consulta inicial custa 70€. Contacto confidencial: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.